

Frequência de Enteroparasitas em Laudos Coproparasitológicos do Laboratório de Doenças Parasitárias da Universidade Federal de Alagoas – AL

Walter F. B. L. Filho¹; Viviane M. C. Barros¹; Ana C. S. Silva¹; Vivian A. Serra¹; Luiz P. N. B. Pinheiro¹; Mariana R. R. de Melo¹; Wagner J. N. Porto².

¹ Acadêmico de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas – UFAL. ² Professor Adjunto de Medicina Veterinária da Universidade Federal de Alagoas – UFAL.

A infecção por parasitos gastrointestinais podem causar cólicas, diarreia, anemia, desenvolvimento retardado e até acometer outros órgãos devido a sua migração entre os tecidos, o que constitui grave ameaça à saúde dos animais e do ser humano, pois alguns parasitos são agentes zoonóticos. Durante o período de 20/08/2014 à 26/10/2015 foram realizados 75 (setenta e cinco) exames coproparasitológicos em 6 espécies diferentes (caninos, felinos, equinos, suínos, bovinos e ovinos), utilizando-se as técnicas adequadas para cada tipo de espécie, o método de Gordon e Whitlock para contagem de ovos por grama de fezes (OPG) para herbívoros, e o método de flutuação Willis-Mollay para carnívoros. Os exames foram realizados no laboratório de doenças parasitárias dos animais domésticos da Unidade Educacional Viçosa, Universidade Federal de Alagoas – UFAL. Das 75 amostras analisadas, 64 (85,33%) foram positivas para pelo menos uma espécie de enteroparasita. Quando analisadas separadamente por espécie observou-se que 75% (19/25) das amostras fecais de bovinos estavam parasitadas por algum enteroparasita. Sendo, 84,91% (16/19) positivas para *Eimeria* sp., 52,63% (10/19) para ovos da superfamília Trichostrongiloydea, 15,78% (3/19) para *Neoascaris vitulorum*, e 5,20% (1/19) para *Moniezia* sp. Das 11 amostras de caninos, 72,72% (8/11) estavam parasitadas, e destas, 62,5% (5/8) foram positivas para *Ancylostoma* sp., enquanto que *Toxocara canis*, *Dipylidium caninum* e *Cystoisospora canis* foram detectados em 9,09% (1/8) cada um. Uma amostra de felino foi analisada e positiva para *Ancylostoma* sp. Das oito amostras de fezes de equinos analisadas, observou-se que 62,5% (5/8) foram positivas, sendo 100% (5/5) para ovos da família Strongylidae, e 20% (1/5) para ovos da família Anoplocephalidae. Das seis amostras de suínos examinadas, 100% (6/6) foram negativas. Das 24 amostras de ovinos, 91,66% (22/24) foram positivas para ovos da superfamília Trichostrongyloidea, além da detecção de ovos de *Strongyloides* sp., oocistos de *Eimeria* sp. e ovos de *Trichuris* sp. em 27,27% (6/22), 18,18% (4/22) e 4,54% (1/22) das amostras, respectivamente. O presente trabalho evidencia a frequência de parasitos gastrointestinais nas

várias espécies animais, devendo-se atentar para as perdas econômicas que causam, bem como para o potencial zoonótico de alguns gêneros.

Palavras-Chave: Zoonose, Helmintos, Saúde Única.